

# COP24: Representantes dos países apelam a “ações decisivas” contra aquecimento global

3 de Dezembro, 2018

Representantes dos líderes mundiais que participam na cimeira do clima COP24, na Polónia, apelaram ontem aos governos de todo o mundo para que tomem “ações decisivas” para enfrentar a “ameaça urgente” do aquecimento global.

O apelo, na cerimónia que marcou o início da cimeira, foi feito pelos presidentes das últimas quatro cimeiras do clima: ex-ministro do Meio Ambiente peruano, Manuel Pulgar-Vidal (responsável pela COP20); ex-ministro dos Negócios Estrangeiros de França, Laurent Fabius (COP21); o ministro dos Negócios Estrangeiros marroquino, Salaheddine Mezouar (COP22); e o primeiro-ministro das Fidji, Frank Bainimarama (COP23).

Na cerimónia, Frank Bainimarama passou o mandato ao seu sucessor, o secretário de Estado da Energia polaco Michal Kurtyka, que presidirá à 24.ª conferência da ONU para o clima (COP24), em Katowice, na Polónia. “O mundo está numa encruzilhada e a ação decisiva nos próximos dois anos é crucial para enfrentar essas ameaças urgentes”, disseram os líderes, na nota, em referência aos efeitos das alterações climáticas.

O objetivo destes líderes é enviar uma “mensagem inequívoca” a todos os países para a redução das suas emissões de dióxido de carbono e acelerar a transformação da energia de suas economias para abandonar completamente os poluentes de combustíveis fósseis.

“Que aquilo que os ministros e outros líderes disserem e fizerem em Katowice na COP24 ajude a determinar os esforços dos próximos anos (...). Qualquer atraso só tornará mais difícil enfrentar a resposta à mudança climática”, alertaram.

De acordo com a agenda da 24.ª Conferência da Partes (COP24) da Convenção-Quadro das Nações Unidas para as Alterações Climáticas (UNFCCC, na sigla em inglês), começam hoje os primeiros encontros plenários, embora apenas na segunda-feira aconteça a cerimónia de abertura oficial do encontro mundial, que se prolonga até 14 de dezembro.

A conferência junta os representantes das partes da UNFCCC e é organizada pela Polónia pela terceira vez, juntando na fase final, entre 11 e 14 de dezembro, líderes de vários países.

Portugal estará representado oficialmente pelo ministro do Ambiente e da Transição Energética, João Pedro Matos Fernandes. Ambientalistas e especialistas em alterações climáticas portugueses participam também na COP24.